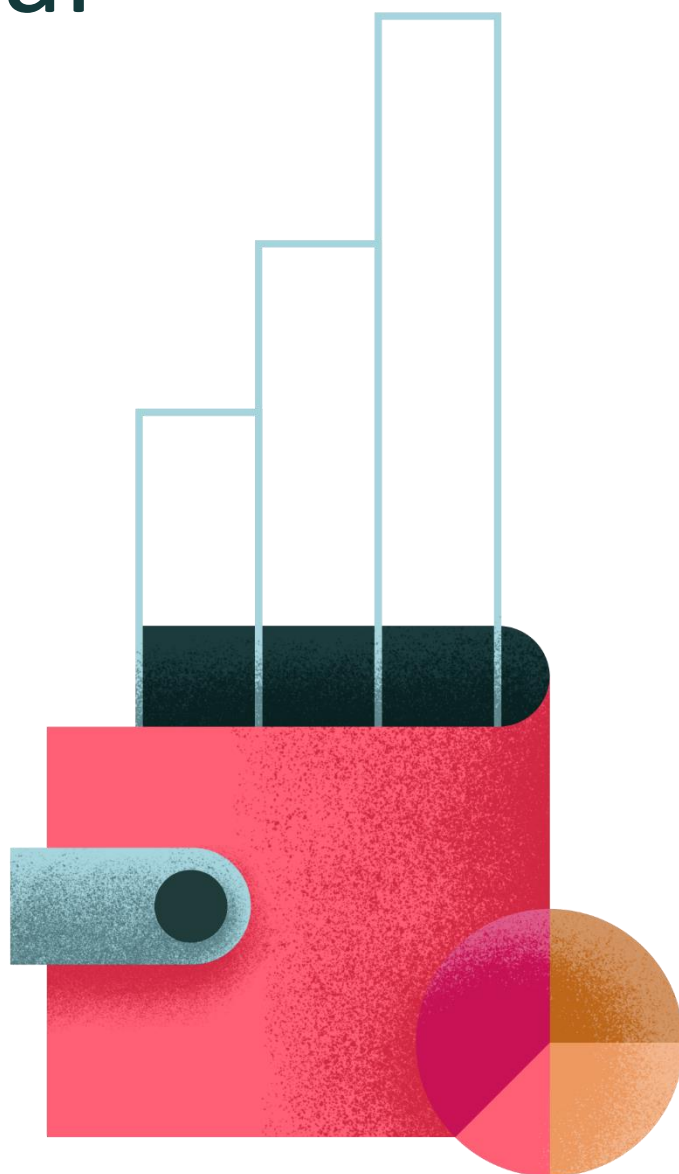


Carteira Semanal



Guide®

10 de Agosto de 2020

Victor Beyruti Guglielmi e Alejandro Ortiz

vbeyruti@guide.com.br e acruceno@guide.com.br

Avanços no combate à crise

Ibovespa	R\$/US\$	DI Jan/27	CDS	S&P500	STOXX600
-0,05%	+2,18%	+29 bps	+0,05%	+1,72%	-0,02%

Internacional:

Em mais uma semana marcada pela volatilidade, investidores seguiram alimentando seu duplo apetite pelo risco e segurança, promovendo uma alta nos ativos risco de forma concomitante à elevação no preço do ouro, que se valorizou em 3,02% e encerrou a semana cotado a US\$ 2.035/onça. Por trás deste movimento, ocorreu a avaliação de indicadores econômicos mistos, geradores de um sentimento de cautela com relação à estabilidade e longevidade do rali dos ativos. Por fim, os desenvolvimentos no cenário geopolítico também exerceram influência relevante sobre as decisões de investimento.

Logo na segunda-feira, investidores receberam de bom grado dados de confiança advindo das economias chinesa, europeia e americana. Em julho, o PMI industrial da china apontou para uma expansão embora a uma taxa desacelerada, ao ir de 51,2 para 52,8. Na Europa, o mesmo índice foi para 51,1, indicando movimentos similar. Nos EUA, o índice avançou para 50,9, ante registro de 49,8 em junho. Não obstante, os resultados seguem refletindo o processo de reabertura das economias, porém o estado precário do mercado de trabalho – que ainda seguiu se deteriorando nas últimas leituras – nas diferentes regiões segue como principal preocupação para uma retomada mais concreta.

Na terça-feira, o ressurgimento de tensões sino-americanas promoveu maior cautela entre os investidores. Em nova investida contra a China, Trump ordenou o fechamento das operações americanas do TikTok, aplicativo da empresa de software chinesa, ByteDance Ltd., para o dia 15 de setembro, a não ser que elas sejam vendidas a uma empresa americana – a Microsoft já vinha mostrando interesse na aquisição. Para contrabalancear o efeito negativo do risco geopolítico, dados de pedidos de bens duráveis – que aumentaram 7,6% em junho – e de capital – que avançaram 3,4% – atuaram na ponta positiva.

Na quarta-feira, dados mistos de atividade econômica nos EUA deram uma tônica mista aos mercados. Por um lado, a melhora de confiança verificada no PMI de serviços serviu para justificar a visão de uma retomada rápida. Por outro, a criação de empregos notadamente abaixo do esperado deu sustentação à tese de que a recuperação no mercado de trabalho estaria perdendo ritmo. O ADP, uma proxy para o relatório de emprego divulgado na sexta-feira, registrou a criação líquida de 167 mil vagas – o mercado esperava 1,2 milhão.

Na quinta-feira, a agenda fraca de indicadores econômicos deu proeminência aos pedidos de auxílio-desemprego. Estes desaceleraram para 1,2 milhão, ante registro de 1,4 milhão na semana retrasada. Apesar da melhora, frisamos que o ainda elevado nível de pedidos aponta para um mercado de trabalho que segue pressionado. Tal risco intensifica-se na medida em que democratas e republicanos tardam para ampliar o pacote de gastos – em específico, o auxílio suplementar semanal de US\$ 600/semana – que expirou no fim do mês passado.

Na sexta-feira, o relatório de emprego confirmou a leve melhora vista nos pedidos de seguro-desemprego ao registrar uma queda na taxa de desemprego. Esta foi de 11.1% para 10,2% em julho. A despeito de ser um resultado positivo, é importante lembrar que tal resultado se configura como uma desaceleração com relação ao mês de junho, quando, em termos percentuais, a taxa de desemprego caiu 16,54%. De junho para julho, a queda foi de 8,11%. Acoplado ao resultado positivo do mercado de trabalho americano esteve produção industrial alemã, que acelerou em 8,9% com relação ao mês de maio, quando havia avançado 7,8%. A melhora contínua nas condições de produção no setor está, majoritariamente, associada ao desenvolvimento notadamente mais positivo do quadro sanitário por lá.

Avanços no combate à crise

Victor Beyruti Guglielmi e Alejandro Ortiz

vbeyruti@guide.com.br e acruceno@guide.com.br

Brasil:

Assim como no exterior, a agenda econômica local carregada contou com a divulgação do PMI industrial, produção industrial, decisão de política monetária do Copom, PMI do setor de serviços, taxa de desemprego e IPCA para o mês de julho.

Na segunda-feira, o PMI do setor industrial, assim como nas demais economias, avançou de 51,6 em junho para 58,8 em julho, puxado principalmente pelos subíndices de confiança. A despeito da melhora – que contou com o reaquecimento de uma demanda dormente – exportações seguem fracas, ao passo que o preocupante estado do quadro sanitário local segue como um entrave para uma retomada efetiva do consumo.

Na terça-feira, a Pesquisa da Indústria Mensal confirmou a melhora observada nas expectativas ao catalogar um avanço de 8,9% na produção industrial de junho. Em maio, o setor havia registrado alta de 7,0%. O avanço mensal foi generalizado entre as categorias, puxado principalmente pela produção de bens de consumo duráveis, como veículos, que acompanharam o processo gradual de reabertura da economia. Bens de capital, intermediários e de consumo semiduráveis e não duráveis aumentaram, respectivamente, 13,1%, 4,9% e 6,4%. No entanto, por mais que o setor tenha apagado uma parte das perdas angariadas ao longo dos momentos mais agudos da crise (março e abril), segue 9,00% abaixo do verificado em igual mês do ano passado. Em 2020, o setor ainda acumula queda expressiva de 10,9%.

Na quarta-feira, o Comitê de Política Monetária do BCB confirmou nossa expectativa ao cortar a taxa Selic em 25 ponto percentual, renovando a mínima histórica para 2,00% ao ano. Em seu comunicado, o comitê voltou a condicionar a trajetória do estímulo às condições fiscais e concretas da economia real.

Surpreendentemente, no entanto, deixou as portas para futuros estímulos monetários abertas, mesmo ao avisar que “apesar de uma assimetria em seu balanço dos riscos, o Copom não antevê reduções no grau de estímulo monetário, a menos que as expectativas de inflação, assim como as projeções de inflação de seu cenário básico, estejam suficientemente próximas da meta de inflação para o horizonte relevante de política monetária.”

Junto à decisão de política monetária, o PMI do setor de serviços registrou uma alta para 42,5, indicando como o setor, ao contrário do industrial, não usufruiu do mesmo ritmo de retomada. A despeito do avanço – que também foi puxado principalmente pelo subíndice de confiança –, está claro que o delicado estado do quadro sanitário segue pesando sobre as decisões de dispêndio dos consumidores. Empresas do setor seguiram cortando empregos em função da elevada capacidade ociosa e queda nos novos pedidos.

Na quinta-feira, a taxa de desemprego foi para 13,3% em junho. Em maio, a taxa registrou um avanço para 12,9%. Nenhum dos agrupamentos, da agropecuária até o comércio, passando pelas atividades financeiras, apresentou crescimento no número de empregados. Mais preocupante do que isto, no entanto, foi a continuidade no número de pessoas que saíram da força de trabalho devido à pandemia junto com a elevação no número de desalentados. A alta contínua na taxa de desocupação, conjugada ao elevado número de pessoas que saíram do mercado de trabalho é altamente preocupante, pois indica que o número de pessoas da população geral que não estão trabalhando é efetivamente maior do que a taxa de desemprego oficial de 13,3%. No tocante aos salários, os rendimentos reais subiram, reflexo da menor oferta de trabalho desqualificado – é importante lembrar que tal movimento não deveria ser visto como algo positivo, pois não está associado a uma expansão da renda agregada.

Avanços no combate à crise

Victor Beyruti Guglielmi e Alejandro Ortiz

vbeyruti@guide.com.br e acruceno@guide.com.br

Na sexta-feira, investidores avaliaram a aceleração de 0,36% do IPCA para o mês de julho, 0,10 ponto percentual acima do resultado de 0,26% de junho. No acumulado do ano, o IPCA aumentou 0,46% e, em doze meses 2,31%. A principal contribuição para a inflação generalizada de preço advenho da categoria de transportes, fortemente influenciada pelos combustíveis. Habitação, devido aos preços da energia, também tiveram contribuição marginal contundente. A reação dos itens considerados, em sua grande maioria não essenciais, pontuaram o efeito expansionista do relaxamento das medias de distanciamento social. Apesar do avanço, pontuamos que a notável queda de gastos que acompanhou a alta na taxa desemprego ao longo dos últimos meses deve continuar configurando um comportamento relativamente benigno para a dinâmica dos preços.

O que está por vir...

Como destaque nesta 2ªfeira, a confiança do investidor, medida pelo Instituto Sentix, voltou a apresentar uma melhora na leitura preliminar de agosto. No restante da semana, o investidor Europeu ainda avalia o Índice Zew de confiança na economia (3ªfeira), a produção industrial em junho (4ªfeira) e mais uma estimativa preliminar do PIB no 2º trimestre de 2020 (6ªfeira). Enquanto isso, nos EUA, os principais indicadores da semana serão o número de novos pedidos de auxílio desemprego na semana finda no dia 8/10 (5ªfeira), as vendas no varejo e a produção industrial de julho (ambos na 6ªfeira). Na 5ªfeira à noite, o mercado ainda avalia uma série de indicadores de atividade chineses referentes ao mês de julho, em busca de novas pistas sobre o estado da 2ª maior economia global entrando no 2º semestre.

Como de costume, o Banco Central divulga o boletim Focus na manhã desta 2ªfeira (8h25), trazendo atualizações das projeções econômicas do mercado. Assim como no exterior, a semana conta com agenda econômica recheada com ata do Copom prevista para a 3ªfeira, vendas no varejo em junho para a 4ªfeira, volume de serviços na 5ªfeira e o Índice de Atividade Econômica do Banco Central, o IBC-Br, na 6ªfeira.

E agora?

Ativos de risco internacionais devem continuar se beneficiando dos extraordinários níveis de estímulos monetário e fiscal, além do processo de reabertura que está atualmente em curso ao redor do globo. Não obstante, o preocupante estado do quadro sanitário dos EUA acoplado aos desentendimentos entre Democratas e Republicanos com relação à ampliação do pacote fiscal devem seguir preconizando uma elevada demanda por ouro, refletindo a cautela dos investidores. Além disto, os dados econômicos desta semana darão uma maior noção da magnitude do processo de recuperação após os fortes avanços que acompanharam o processo de reabertura.

Aqui no Brasil, o restante das pesquisas setoriais (PMC e PMS) irão calibrar as expectativas com relação ao tamanho da retração econômica do segundo semestre. O setor varejista deve apresentar um resultado melhor do que o de serviços, tendo em vista que o último depende crucialmente do contato social e a crise sanitária por aqui está longe de ser debelada. Concomitantemente, a Ata do Copom deve trazer novas pistas sobre a propensão do comitê a reduzir a Selic para abaixo dos 2,0% a.a., e deverá ter reflexo imediato sobre os mercados de juros e cambial. No pano de fundo, as conversas em torno da reforma tributária na Comissão Especial também devem ser um importante catalisador da tomada de risco, favorecendo os ativos financeiros.

Luis Sales

lsales@guide.com.br

**Cogna ON (COGN3)**

Sai

Estratégia: Nessa semana optamos por retirar os ativos da Cognia para dar entrada aos da B3, que acreditamos representem maiores oportunidades no curto prazo. Ainda assim, esperamos uma recuperação para o setor de Educação nos próximos meses, enquanto os impactos negativos do último trimestre parece ser pontual, em virtude da alta volatilidade do mercado. Em todo caso, a realização das aulas presenciais no formato a distância pode impulsionar o segmento de EAD para os próximos trimestres, nesse sentido Yduqs e Cognia possuem as maiores plataformas do país.

A Conga se destaca entre as empresas educacionais principalmente pelo seu forte poder de execução e agilidade do management, que conseguiu reestruturar a empresa diante das mudanças econômicas e regulatórias do setor. Além disso a empresa conta com: (i) escala; (ii) forte atuação tanto em EAD (ensino a distancia), que ganhou bastante força durante a quarentena, quanto presencial; (iii) confortável quadro financeiro.

Por fim, o IPO da Vasta deve continuar a destravar valor nos próximos meses, devido ao valuation da companhia (em torno de R\$ 8 bilhões), enquanto Cognia possui um valor de mercado em torno de R\$ 15,5 bilhões.

**B3 ON (B3SA3)**

Entra

Estratégia: Optamos por incluir os ativos da B3 nessa semana, com expectativas muito positivas para o resultado a ser divulgado referente ao segundo trimestre de 2020.

Ainda, esperamos que seus números operacionais continuem com um volume mais forte neste 2020, especialmente de ações (segmento Bovespa) e futuros (segmento BM&F), diante do quadro de taxas de juros mais baixas. Em meio ao cenário conturbado, a companhia vem observando grande fluxo de negociações, por mais que os preços das ações estejam bem mais baixos, o que pode acabar por beneficiar a companhia em volume.

Destacamos ainda o poder de diversificação da receita da B3, com fluxo bastante resiliente, com serviços completos de trading, clearing, liquidação, custódia e registro, e posicionamento dominante em derivativos, ações, câmbio, renda fixa e produtos de balcão. No longo prazo, acreditamos que a B3 continuará procurando por novas oportunidades de crescimento inorgânico na América Latina. Em suma, a B3 possui alto potencial de crescimento e risco menor em relação a uma possível concorrência.

Luis Sales

lsales@guide.com.br

**Itaúsa PN (ITSA4)**

Sai

Estratégia: Optamos por retirar os ativos da Itaúsa da nossa carteira nessa semana, para dar entrada aos da JBS. Vemos maiores possibilidades de apreciação dos ativos do frigorífico nas próximas semanas.

Seguimos com uma visão construtiva para o Itaú, principal investimento da Holding Itaúsa. Destacamos também a estratégia de diversificação da Itaúsa para aumentar sua participação de empresas não financeiras em sua carteira. Ainda, acreditamos que ativos do grupo ficaram com forte desconto frente aos seus preços potenciais, o que poderá resultar em apreciação também no preço da holding.

Olhando para frente, alguns fatores que nos levam a estar positivo quanto a possível performance da holding são: (i) setor financeiro sendo negociado a patamares de preços descontados frente ao seu ROE histórico; (ii) dividend yield elevado (8% projetado para 12 meses); (iii) alto volume de provisões no Itaú deverá ocorrer apenas no 1S20 com expectativa de recuperação no restante do ano.

**JBS ON (JBSS3)**

Entra

Estratégia: A companhia deve continuar sendo a principal do setor a se beneficiar da febre suína africana na Ásia, com posição de destaque tanto no Brasil quanto nos EUA. Apesar dos impactos do coronavírus nas economias globais, a China deve continuar importando bons volumes dos dois países nos próximos meses para suprir a falta de proteínas internamente. Acreditamos que parte desse movimento já está no preço, mas ainda vemos espaço para altas mais moderadas.

A alta diversificação em proteína e geografia poderá ser um suporte para que a companhia possa movimentar suas operações globalmente sem que sintam um impacto mais forte em termos de produção decorrente da disseminação do coronavírus.

A companhia deverá performar acima de seus pares, em função um viés mais defensivo em termos de portfólio de plantas e operações.

Ticker	Nome	Peso	03/ago	07/ago	Var. (%)	Contribuição
LAME4	Lojas Americanas	20%	R\$ 34,39	R\$ 34,49	0,29%	0,06%
BPAC11	BTG Pactual	20%	R\$ 89,75	R\$ 87,76	-2,22%	-0,44%
ITSA4	Itaúsa	20%	R\$ 10,70	R\$ 10,21	-4,58%	-0,92%
VVAR3	Via Varejo	20%	R\$ 20,11	R\$ 19,03	-5,37%	-1,07%
COGN3	Cogna	20%	R\$ 7,85	R\$ 7,29	-7,13%	-1,43%

Rentabilidade	Semana*	Agosto	2020	Desde o início
início	03/ago/20	31/jun/20	30/dez/19	03/ago/15
fim	07/ago/20	07/ago/20	07/ago/20	07/ago/20
Carteira Semanal	-3,80%	-1,93%	14,34%	117,43%
Ibovespa	-0,05%	-0,13%	-11,13%	104,99%
Diferença	-3,75%	-1,79%	25,47%	12,44%
Dólar	1,90%	4,30%	34,64%	55,56%
CDI	0,03%	0,04%	2,02%	52,28%

Desempenho acumulado da Carteira Semanal Desde o início (03/08/15)



Fonte: Bloomberg; BM&FBovespa. Elaboração: Guide Investimentos. Obs.: *fechamento nas datas citadas; ** início da elaboração da Carteira (03/08/15).

Alterações da Carteira

Composição Anterior

Peso	Nome	Ticker
20%	BTG Pactual	BPAC11
20%	Cogna	COGN3
20%	Itaúsa	ITSA4
20%	Lojas Americanas	LAME4
20%	Via Varejo	VVAR3



Composição Nova

Peso	Nome	Ticker
20%	B3	B3SA3
20%	BTG Pactual	BPAC11
20%	JBS	JBSS3
20%	Lojas Americanas	LAME4
20%	Via Varejo	VVAR3

Sai	Entra
Cogna ON (COGN3)	B3 ON (B3SA3)
Itaúsa PN (ITSA4)	JBS ON (JBSS3)

Comentários sobre a Carteira...

Performance: A Carteira Semanal encerrou a última semana em queda, abaixo do índice de referência (Ibovespa). As bolsas globais tiveram desempenhos mais neutros, com os índices praticamente estáveis. O movimento seguiu acompanhando a elevação das tensões entre o Estados Unidos e China e dados econômicos positivos. No âmbito doméstico, a disputa entre os poderes executivo, legislativo e judiciário se manteve calma, com demonstrações favoráveis quanto ao desenvolvimento da reforma tributária. Por outro lado, a aprovação do limite de juros do cheque especial e do cartão de crédito no Senado elevou a percepção de risco na cena doméstica. Dessa forma, acreditamos que a confiança do investidor começa a demonstrar sinais de recuperação, mas ainda deve seguir pressionada nas frentes: política, econômica e sanitária.

Na Carteira, Lojas Americanas foi a ação que mais se valorizou na semana, enquanto Cognia foi a que mais desvalorizou.

Trocas: Nesta semana, optamos por realizar duas trocas em nossa carteira. Nossas mudanças visam a busca por ativos com maiores potenciais de ganhos no curto prazo, buscando aproveitar divulgações de resultados positivos. Dessa maneira, optamos por retirar Cognia e Itaúsa, para inclusão de B3 e JBS. Sobre B3, acreditamos que o resultado do segundo trimestre deva ser bastante forte e impulsione o ativo, por mais que dados operacionais já tenham sido divulgados. Quanto a JBS, por mais que a empresa tenha sofrido com suspensões na produção de algumas plantas devido à Covid-19, seguimos com uma visão positiva, acreditando que a assimetria de preço é favorável para entrada no papel. Avaliamos que a volatilidade deverá se manter elevada nos próximos dias, conforme os impactos da propagação do coronavírus na economia são mensurados, enquanto a reabertura de algumas economias são colocadas em xeque.

Luis Sales

lsales@guide.com.br

B3 ON (B3SA3)

Esperamos que os números operacionais da B3 continuem com volume mais forte neste 2020, especialmente de ações (segmento Bovespa) e futuros (segmento BM&F), diante do quadro de taxas de juros mais baixas. Em meio ao cenário conturbado, a companhia vem observando grande fluxo de negociações, por mais que os preços das ações estejam bem mais baixos, o que pode acabar por beneficiar a companhia em volume.

Destacamos ainda o poder de diversificação da receita da B3, com fluxo bastante resiliente, com serviços completos de trading, clearing, liquidação, custódia e registro, e posicionamento dominante em derivativos, ações, câmbio, renda fixa e produtos de balcão. No longo prazo, acreditamos que a B3 continuará procurando por novas oportunidades de crescimento inorgânico na América Latina. Em suma, a B3 possui alto potencial de crescimento e risco menor em relação a uma possível concorrência.

BTG Pactual Units (BPAC11)

O banco possui cinco áreas que compõem seu core business e são focadas nesta estratégia, que são: (i) Investment Banking, que em 2019 teve um ano bastante positivo, com alta demanda no mercado de capitais, e por conta disso esperavam que em 2020 iria performar da mesma maneira; (ii) Corporate Landing, a partir de 2019, optaram por dar início aos empréstimos para PME, de modo pouco arriscado, através da antecipação dos recebíveis dos fornecedores de uma High Graded; (iii) Sales & Trading, a área trabalha com os produtos de renda fixa, câmbio, ações, seguros e energia. A área é uma grande geradora de receita. Os business de seguro, resseguro, corretora (vem aumentando sua receita devido a mudança no mix dos clientes) e fluxo, ajudam com que o resultado da área dificilmente fique negativo; (iv) Asset Management, a área trabalha com a distribuição dos fundos do próprio BTG para clientes institucionais, Tiveram uma boa performance dos fundos em 2019; e (v) Wealth Management, além do Private Banking tradicional, começaram a operar através do BTG Digital, que auxilia as outras áreas na distribuição dos produtos por meio de sua plataforma. Ampliaram o número de escritórios de agentes autônomos no ano passado, tornando a plataforma mais robusta.

No começo do ano, começaram digitalização do banco, conseguindo uma melhor alavancagem operacional. Para o ano pretendem continuar a investir principalmente no varejo digital e na digitalização para todas as áreas, mas no momento, estão mais conservadores e devem voltar com os investimentos somente quando a situação estiver mais estável. São bastante impactados por toda volatilidade, mas não pretendem aumentar qualquer provisão na carteira de crédito. Estão percebendo agora uma preferência de seus clientes pela renda fixa. Possuem bastante caixa, o que ne sempre é visto como algo positivo pois indica que possuem menos recursos investidos.

JBS ON (JBSS3)

A companhia deve continuar sendo a principal do setor a se beneficiar da febre suína africana na Ásia, com posição de destaque tanto no Brasil quanto nos EUA. Apesar dos impactos do coronavírus nas economias globais, a China deve continuar importando bons volumes dos dois países nos próximos meses para suprir a falta de proteínas internamente. Acreditamos que parte desse movimento já está no preço, mas ainda vemos espaço para altas mais moderadas.

A alta diversificação em proteína e geografia poderá ser um suporte para que a companhia possa movimentar suas operações globalmente sem que sinta um impacto mais forte em termos de produção decorrente da disseminação do coronavírus.

A companhia deverá performar acima de seus pares, em função um viés mais defensivo em termos de portfólio de plantas e operações.

Lojas Americanas PN (LAME4)

Seus três principais horizontes são: (i) a expansão em número de lojas físicas; (ii) crescimento do market place da B2W, visando oferecer um ambiente mais eficiente tanto para o cliente como para o seller; e (iii) inovações, como a integração entre a plataforma digital e a física, abertura de lojas de conveniência, aquisição de empresas que forem estratégicas. Recentemente adquiriram o Supermercado Now, plataforma que conecta consumidores de supermercados a compradores pessoais.

Mesmo com algumas de suas lojas fechadas, seu resultado veio novamente acima da expectativa do mercado. A companhia encerrou o 1T20 com sólida posição de caixa, resultado de uma política conservadora e plataforma de e-commerce bem desenvolvida, que foi a grande vantagem competitiva para varejistas durante a pandemia.

A empresa é controladora da B2W, empresa de comércio eletrônico que também vem apresentando bons desempenhos, com aumento da sua base de clientes e engajamento destes na sua operação. A companhia possui o Ame, sistema de pagamentos, que atingiu no trimestre 7,5 milhões de downloads. Ela deseja transformá-lo em um superapp.

Em termos de valuation, a LAME4 tem sido negociada a 2.3x EV/Receita, vs. 4.1x da média do setor. Atualmente, a Lojas Americanas tem R\$50bi de valor de mercado, enquanto a B2W já vale R\$48bi.

Luis Sales
lsales@guide.com.br

Via Varejo ON (VVAR3)

A consolidação da atuação omnichannel, com o turnaround operacional da companhia, foco na ampliação de suas vendas, redução de despesas e aprimoramento de seus sistemas operacionais tendem a trazer valor importante para Via Varejo no médio prazo. A aquisição do Banqi também auxilia o posicionamento da empresa no processo de digitalização, ampliando a capacidade em desenvolver também os serviços financeiros online, via carnês e, posteriormente, utilizando a ampla base de clientes das companhias da Via Varejo para integralização dos serviços financeiros.

Com o início da crise da COVID-19 e as medidas de isolamento social, a companhia intensificou suas ações relacionadas ao desenvolvimento da estrutura online. Seu canal digital passou a representar mais de 34% do GMV, com os aplicativos da Casas Bahia e Ponto Frio saindo de 1,5 milhões de downloads em junho/19 para mais de 15 milhões um ano depois.

O follow on realizado recentemente no valor de R\$4,45 bilhões, a capitalização via debêntures de R\$1,5 bilhão e o alongamento das dívidas de curto prazo com fornecedores devem trazer a solidez financeira necessária para que a Via Varejo amplie sua capacidade de atuação no setor, destravando valor importante para a companhia.

Destacamos ainda o valuation atrativo, VVAR3 é negociado a 1,3x EV/Receita, enquanto MGLU3 é negociado a 4.6x e BTOW3 a 7.0x.

Metodologia

A Carteira Semanal da Guide Investimentos é composta por cinco ações, com peso de 20% da carteira para cada ativo, selecionadas para o período de uma semana. Enviamos o relatório da carteira ao longo do primeiro dia útil da semana (às segundas-feiras), para os clientes conseguirem montar as posições no fechamento dessa sessão. Importante: as cotações de fechamento dos papéis selecionados é que são utilizadas para a apuração dos resultados da Carteira. Sendo assim, o relatório é válido do fechamento do primeiro dia útil da semana de referência até o fechamento do primeiro dia útil da próxima semana. Vale mencionar que não levamos em consideração na performance o custo operacional (como corretagem e emolumentos).

A seleção das ações é baseada em um critério mais dinâmico, um pouco diferente das nossas demais carteiras recomendadas (que tem uma característica mais estática de posicionamento). Procuramos buscar mais oportunidades de mercado, inclusive as de curtíssimo prazo, observando tendências, movimentos técnicos, momentum dos ativos, eventos e fluxos, além dos fundamentos das empresas.

Contatos

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Sales – CNPI

lsales@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Pedro Sequeira

psequeira@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Victor Beyruti

vbeyruti@guideinvestimentos.com.br

Alejandro Cruceno

acruceno@guideinvestimentos.com.br

Henrique Esteter

hesteter@guideinvestimentos.com.br

Carolina Casseb

ccasseb@guideinvestimentos.com.br

POLÍTICA

Conrado Magalhães

cmagalhaes@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Daniel Chinzarian

dchinzarian@guide.com.br

Marco Antônio Govea

mgovea@guide.com.br

FUNDOS

gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Alessandro Utiyama

autiyama@guideinvestimentos.com.br

Filipe Carvalho

fccarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gustavo Morgado

gmorgado@guideinvestimentos.com.br

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 21 da Instrução da CVM Nº 598/2018, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."